

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PROGRAMA DA METAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Às quatorze horas e trinta minutos do dia trinta e um de março de dois mil e onze, regularmente convocado pelo Sr. Secretário Municipal do Planejamento Orçamento e Gestão (SEMPGA), reuniu-se no Auditório do 6º andar do Edifício Matarazzo, Viaduto do Chá, 15 – Centro, São Paulo, o Conselho Consultivo do Programa de Metas, criado pelo Decreto nº 50.996 de 16 de Novembro de 2009 e constituído pela Portaria nº 1.161 de 07 de dezembro de 2010. Compareceram os membros do Conselho que firmam a presente, e deliberaram sobre os itens da pauta como segue:

1. Em conformidade com a pauta da reunião, O Sr. Presidente do Conselho Consultivo do Programa de Metas, Rubens Chammas, passou aos conselheiros para aprovação e assinatura da ATA anterior referente a 1ª Reunião que ocorreu em dezessete de dezembro de 2010 e, dando prosseguimentos aos pontos importantes da referida reunião;
2. O Sr. Presidente do Conselho apresentou três destaques importantes dos trabalhos da Agenda 2012; o primeiro referiu-se à participação da população, que se desenvolve pelos instrumentos de comunicação mediante a ferramenta do *site* como o Agenda Responde, que possibilita ao munícipe indagar sobre as ações que estão ocorrendo em sua região, acessar informações sobre a fase em que se encontra determinada meta e acompanhar, como milhares de pessoas, todo o trabalho que está sendo realizado na cidade através das metas da Agenda 2012. O segundo destaque disse respeito à integração dos três instrumentos de planejamento: a Lei Orçamentária Anual (LOA), o Plano Plurianual (PPA) e a Agenda 2012. O terceiro destaque abordou a concepção da Agenda 2012, instrumento de planejamento inovador, que revela seu dinamismo na própria estrutura de objetivos e metas que compõem o Programa e a possibilidade de aperfeiçoamentos ao longo de sua execução;

3. O Sr. Presidente do Conselho fez uma apresentação em *slides* descrevendo os instrumentos de planejamento, e destacou a participação da Agenda 2012 como um subconjunto do PPA 2006-2009 e, principalmente do PPA 2010-2013. Apresentou os eixos que estruturam o programa, Cidade de Direitos, Cidade Sustentável, Cidade Criativa, Cidade de Oportunidades, Cidade Eficiente e Cidade Inclusiva. Apresentou em seguida os resultados consolidados, por eixo, do segundo ano da gestão e, revelou a metodologia adotada para a perfeita interpretação desses resultados. Na apresentação foram demonstrados gráficos dos resultados, um comparativo do ano 2009 com 2010, e a importância da regionalização das ações. Destacou o aperfeiçoamento de algumas metas ocorrido dentro do programa. Outros pontos importantes referidos na apresentação foram no campo da comunicação: a publicidade da Agenda 2012 e, a participação de alguns conselheiros na visita a obras de alguns equipamentos culturais localizados no centro da cidade ocorrida no último dia vinte e três de março deste mesmo ano. O Sr. Presidente do Conselho, Rubens Chammas, agradeceu a atenção e passou a palavra ao Sr. Mário Bérard, Secretário Executivo do CCPM;
4. O Sr. Secretário Executivo do CCPM, Mário Berard, sugeriu aos conselheiros e a comissão encarregada de elaborar o regimento interno, previsto pelo Decreto nº 50.996/2009, a apresentarem suas considerações consolidadas no próximo encontro;
5. O Sr. Mário Bérard trouxe ao conhecimento dos presentes conselheiros o relatório anual de 2010 e alguns resultados, nesse primeiro momento explicou como foi elaborado o relatório anual de 2010 e que essa primeira tiragem ainda está submetida a uma revisão para a confecção final;
6. Entre outros assuntos de interesse do Conselho, o Sr. Secretário Executivo do CCPM confirmou a data da próxima reunião para o dia 1º de julho de 2011;

7. O Sr. Presidente usou a palavra, e lembrou que o relatório distribuído é o quinto divulgado com os principais resultados das ações que compõem o programa e o trabalho sobre os indicadores de resultado e de impacto que está sendo realizado, ressaltando que para as próximas reuniões esses novos indicadores serão apresentados;
8. Seguindo a pauta da reunião, o Sr. Presidente do Conselho, abre a palavra aos conselheiros;
9. A Sra. Cleide Coutinho, conselheira eleita pela sociedade civil pela zona oeste, ressaltou a importância do papel do conselheiro, reconhecido pela população regional. Destacou em sua intervenção que as ações da Operação Urbana Água Branca não tem uma relação com as metas da Agenda 2012, que os municípios daquela região não tomam conhecimento dos locais onde serão implantadas, por exemplo, as praças, as AMAs e as UBS, equipamentos que constam no Programa de Metas. Ainda, sobre OU Água Branca os espaços públicos já estão determinados e, questiona onde os municípios podem buscar respostas quanto aos espaços que foram destinados como públicos. Também destacou que em sua região as metas não trazem uma interlocução com as subprefeituras da zona oeste, particularmente a subprefeitura da Lapa, pois em parceria com esta, buscam espaços para implantação de AMAs Sorriso e CAS Idoso, e muitas vezes as subprefeituras não tomam conhecimento destes locais. A conselheira ressaltou a importância de uma ação em que sua região se revela contra a venda de áreas públicas onde poderiam ser atendidas as populações que realmente precisam, como por exemplo, o terreno cedido para a construção do Fórum. Na visão da conselheira Cleide Coutinho foi uma decisão prematura e, o seu processo não teve transparência, pois o terreno poderia contemplar unidades de serviços mais emergenciais para a população da zona oeste. A conselheira alertou para a questão da segurança e citou as metas 44, 45 e 46 – pertencentes ao eixo de Direitos e sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Segurança Urbana

juntamente com a meta 50 da Secretaria de Serviços. Estas metas são de suma importância para a cidade. Para a conselheira, a região oeste é bem arborizada, no entanto, há uma necessidade no aumento efetivo de guardas civis e instalação de um sistema de vídeo-monitoramento bem como um tratamento prioritário para a questão da iluminação pública, pois os pontos de luz existentes na região são prejudicados pelas árvores, já que a zeladoria e as podas dessas árvores são insuficientes para a demanda. Propôs ainda, que a meta 50 – Instalar 16 mil novos pontos de luz – seja tratada como prioritária para a cidade;

10. O Sr. Luiz Ricardo Pereira Leite conselheiro titular da SEHAB, parabenizou o Sr. Presidente sobre a explanação na reunião e também pelo Programa e destacou o trabalho da conselheira Cleide Coutinho por ser habitante da região. O conselheiro ressaltou que as ações ocorrem na cidade toda, com investimentos que beneficiam toda a população, e destacou a necessidade da prefeitura atender a cidade como um todo, e, não somente a uma região. Observando as questões apresentadas pela conselheira, discorre que os equipamentos públicos se viabilizam quando há uma densidade adequada. Neste sentido, a base para uma proposta de Operação Urbana é realizar um levantamento da região que aponte uma demanda que justifique a implantação de equipamentos públicos. Lembrou o tratamento que os conselheiros deverão adotar como membros do colegiado, em defesa dos direitos para a cidade pela própria abrangência do Programa.
11. O Sr. Alberto Gattoni, conselheiro eleito pela sociedade civil do centro, parabenizou o Sr. Presidente do Conselho pela explanação, e ao Sr. Luiz Ricardo Pereira Leite agradeceu suas considerações, e fez referência a importância da visita dos conselheiros às obras dos equipamentos culturais, pois, de perto a avaliação sobre essas ações podem ser melhor compreendidas. Enfatizou que se trata de um programa inovador, mas lembrou que as metas cumpridas de fato devem surtir efeito na vida do cidadão paulistano e não apenas proporcionar visibilidade ao governo.

Exemplificando a meta de vídeo-monitoramento que deve ser entregue e estar em pleno funcionamento. Propõe uma discussão sobre outras ações que não contemplam o Programa, e que também são de real importância para cidade. São 2,5 milhões de pessoas que freqüentam o centro da cidade de São Paulo todos os dias, e não há projetos em discussão que prevê a instalação de banheiros públicos. Para o conselheiro esta ação é importante e deveria contemplar um objetivo do Programa, pois é uma questão de infraestrutura.

- 12.O Sr. Presidente do Conselho Rubens Chammas, em respostas e considerações às observações dos conselheiros, destacou que o Programa de Metas é apenas um estrato de todas as ações da gestão municipal. Em resposta a Sra. Cleide Coutinho sobre o ponto de transparência apontada para a área cedida à nova construção do Fórum da Lapa, o Sr. Rubens Chammas, presidente deste Conselho e também do Conselho Municipal do Patrimônio Imobiliário, revelou que os trabalhos desta Comissão envolvem uma análise que tem tempo médio de quase um ano e, todas as áreas da prefeitura participaram e participam da decisão sobre as permissões e concessões de uso dos espaços públicos. Todos os trâmites dos processos avaliados pela Comissão estão à disposição para serem analisados por qualquer munícipe. Quanto às questões apresentadas pela conselheira referentes à iluminação pública, o Sr. Presidente do CCPM informa que os trabalhos estão sendo realizados, a Secretaria de Serviços mantém todos os esforços para atender à demanda da cidade, como o Programa Reluz que foi retomado com sucesso, e em todas as decisões há participação das subprefeituras. As ações referentes à Operação Urbana Água Branca, os trabalhos estão acontecendo e não indicam conflitos com as metas da Agenda 2012.
13. A Sra. Fátima Andrijic Marinera, conselheira eleita pela sociedade civil da zona leste, indagou sobre o comprometimento dos resultados e se estes serão alcançados dentro do período do Programa. O Sr. Presidente em

resposta disse que as prioridades dos recursos empenhados são para o cumprimento das metas que compõem o Programa, sendo que nem todos os recursos são de fundos municipais, há também recursos oriundos do Estado e da União como também internacionais como o BID.

- 14.Sr. Luiz Danilo Bronatto Maurici, conselheiro suplente da zona norte, parabenizou a iniciativa do Programa e ressaltou a importância da meta 36 – Reformar 600.000 m² de calçadas para permitir a mobilidade acessível e segura – lembrando que o tema inclusão social é um item emergente da Agenda política de qualquer cidade. O conselheiro solicitou orientação de como colaborar para que esta meta e outras referentes à acessibilidade sejam prontamente atingidas. Em resposta o Sr. Presidente do Conselho, Rubens Chammas revelou que o Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB está empenhando esforços para a execução desta meta, e, uma das últimas medidas foram os recursos despendidos a fim de propiciar o bom andamento da meta.
- 15.A Sra. Cleide Coutinho, conselheira titular da zona oeste, novamente ressaltou que o estudo realizado para a Operação Urbana Água Branca, não revela os espaços que serão destinados para a implantação de equipamentos públicos para atender os 80 mil moradores da região apontados no adensamento da área. Para a construção do Fórum da Lapa, a conselheira informa que a sociedade não teve o conhecimento que a área que estava sendo cedida se tratava de espaço público, desta forma, na visão da conselheira não houve transparência nos processos que destinaram o espaço ao Fórum. E para os próximos seriam de real importância que antes de cederem o espaço, o assunto pudesse ser submetido a uma análise dos representantes daquela região.
- 16.O Sr. Presidente do Conselho, Rubens Chammas, fez uma observação, ressaltando que nenhum espaço público é cedido e, sim permissionado com contrapartida ou onerosa ou em serviço.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente Ata que vai assinada pelos presentes. Ao presente Ato será dada publicidade nos termos da lei.

São Paulo, 31 de março de 2011.

ANA MARIA SECCHES
SMADS – Titular

ALBERTO JOSÉ CARLOS RODOLFO GATTONI
Região Centro – Titular

CARLOS ROBERTO PINTO MONTEIRO
ACSP – Titular

CELSO GABRIEL
CMSP – Suplente

CLEIDE COUTINHO DO NASCIMENTO
Região Oeste – Titular

DOMINGOS PIRES DE OLIVEIRA DIAS NETO
SMDU – Suplente

ELEFTERIOS ALEXANDRO ATHANSOPOULOS
Região Centro – Suplente

FÁTIMA ANDRIJIC MARINERA
Região Leste – Titular

FERNANDA MIGLIORE RODRIGUES
Região Oeste – Suplente

FRANCISCO ITÁLICO BUONAFINA
SMPP – Titular

GILSON BARRETO
CMSP – Titular

JAIRO DE ALMEIDA MACHADO JUNIOR
Instituto de Engenharia – Suplente

JOSÉ MARIA DA COSTA ORLANDO
SMS – Suplente

LARISSA CAMPAGNER
ACSP – Suplente

LUIZ DANILO BRONATTO MAURICI
Região Norte – Suplente

LUIZ RICARDO PEREIRA LEITE
SEHAB – Titular

MARIA ANGÉLICA TRAVOLO POPOUTCHI
SGM – Suplente

NELSON DE ALMEIDA PRADO HERVEY COSTA
SGM – Titular

RUBENS CHAMMAS
SEMPLA – Titular

MÁRIO JORGE GUSMÃO BÉRARD
Secretário Executivo do CCPM